



MINISTÉRIO DO TURISMO
Secretaria Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões
Departamento de Ordenamento, Parcerias e Concessões
Coordenação-Geral de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento Turístico
Esplanada dos Ministérios, Bloco, 2º/3º andar, Brasília/DF, CEP 70065-900
Portal - www.turismo.gov.br

Processo nº 72031.009037/2020-07

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 02/2020

(Decreto nº 10.426, de 2020)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério do Turismo

Nome da autoridade competente: Lucas Felício Fiúza

Número do CPF: 889.908.263-49

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Atrações de Investimento, Parcerias e Concessões (SNAIC/MTUR)

b. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 540018 – Secretaria Nacional de Atrações de Investimento, Parcerias e Concessões - SNAIC.

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 540018 – Secretaria Nacional de Atrações de Investimento, Parcerias e Concessões - SNAIC.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade de Brasília-UnB.

Nome da autoridade competente: Márcia Abrahão Moura

Número do CPF: 334.590.531-00

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Centro de Excelência em Turismo – CET.

b. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040 – Universidade de Brasília - UnB

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 15257 – Gestão

3. OBJETO: O presente Instrumento tem por objeto a descentralização de créditos orçamentários e financeiros à Universidade de Brasília – UNB para a **elaboração de Cartilha de Plano Diretor orientado ao Turismo.**

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O projeto será dividido em duas fases:

A primeira fase tratará da construção de uma cartilha, na forma de e-book, para elaboração de diretrizes e componentes fundamentais para elaboração de planos diretores orientados ao Turismo, direcionado a gestores públicos e entidades representantes do setor do turismo pertencentes às redes de governança local. Com a finalidade de qualificar o sistema turístico local em seus campos infraestrutural, econômico, social, cultural, ambiental e político-administrativo, dando ênfase aos processos de integração turística nas políticas públicas locais.

A segunda fase será a realização de uma Oficina de disseminação da metodologia de elaboração de Planos Diretores orientados ao Turismo, de forma virtual, para atingir o número necessário de interessados pelo tema.

O Guia deve orientar os municípios na elaboração e/ou revisão de seus Planos Diretores Municipais, com foco na atividade turística, abordando temas diversos e mostrando o passo-a-passo do processo para sua execução:

META 1 – Projeto básico, pesquisa e elaboração de uma Cartilha em formato de e-book que contenha diretrizes para Planos Diretores Municipais orientado ao Turismo.

Etapa 1 - Elaboração do Projeto Básico

1.1 - Elaboração do Projeto Básico contendo DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE; DADOS CADASTRAIS DO EXECUTOR; DESCRIÇÃO DO PROJETO (definição do objeto, formulação da teoria do objeto, objetivos, justificativa da proposição, metodologia de trabalho com procedimentos e etapas);

1.2 - Alinhamento de expectativas e validação do Projeto Básico;

1.3 - Apresentação da equipe do projeto (Equipe de Pesquisadores Interdisciplinar, conteudistas para criação da cartilha);

1.4 - Monitoramento da execução (Cronograma Detalhado por Meta/Etapa).

Etapa 2 – Pesquisa aplicada e investigação sobre estudos e documentos de planos diretores, programas e projetos de turismo produzidos para elaboração de políticas públicas e de turismo.

- 2.1 - Análise e sistematização de estudos e documentos de planos diretores, programas e projetos de turismo produzidos para elaboração de políticas públicas e de turismo (evidenciar as referências relativas aos municípios constantes da base de dados do MAPA 2019);
- 2.2 - Identificar e analisar os nós críticos impeditivos da configuração, condução e conclusão dos Planos Diretores orientados ao Turismo;
- 2.3 - Identificar as lacunas na qualificação profissional dos gestores públicos sobre planos diretores, a fim de propor metodologias de superação;
- 2.4 - Evidenciar os planos de sucesso em termos de participação da base territorial e de implementação de ações com inovação para o turismo;
- 2.5 - Definir a metodologia de implantação do Plano Diretor orientado ao Turismo.

Etapa 3 – Produção da Cartilha dos Planos Diretores orientados ao Turismo

3.1 - Redação preliminar do conteúdo da Cartilha do Plano Diretor orientado ao Turismo de forma objetiva, com informações sobre como construir e promover a sua implementação. O seu conteúdo deverá observar, preferencialmente, as seguintes premissas: o plano diretor como instrumento estratégico para o desenvolvimento territorial; o plano diretor como resultado de um processo de participação pública; o plano diretor como instrumento norteador e bem delimitado por temas prioritários e objetivos que devem considerar as especificidades socioculturais, ambientais e econômicas do território em sua abrangência. Sua elaboração deverá abordar os pontos a seguir, entre outros:

- **A importância do Plano Diretor** – Descrever o que é o Estatuto da Cidade, suas funções e a importância do Plano Diretor para o desenvolvimento do município.
- **Metodologia para elaboração do Plano Diretor** – Apresentar uma metodologia para a elaboração do Plano Diretor.
- **O processo de participação pública** – Discorrer sobre a Gestão Democrática e indicar as formas de participação pública.
- **Objetivos do Plano Diretor** – A Cartilha deve orientar como estabelecer os objetivos.
- **O turismo como estratégia de desenvolvimento territorial** – Abordar o Planejamento Turístico identificando as potencialidades latentes e objetivando os meios mais eficazes de desenvolvimento das mesmas conforme o mapeamento da cadeia produtiva e segmentos atendidos no município.
- **Leitura do Território** – Descrever as informações que deverão ser levantadas neste diagnóstico, como forma de conhecer a realidade do território, a legislação urbanística em vigor, bem como a realidade do turismo local, de modo que seja possível identificar suas potencialidades e seus problemas.
- **Temas prioritários e propostas** – Discorrer sobre os temas prioritários, estratégias, ações e investimentos para alcance da cidade desejada.
- **Instrumentos do Plano Diretor** – Apresentar os instrumentos passíveis de utilização no município que possui potencial turístico, ressaltando a necessidade de prever instrumentos urbanísticos e incentivos fiscais que contribuam na atração de investimentos, instalação e regulamentação de atividades econômicas.

- 3.2 - Validação e Revisão da entrega;
- 3.3 - Redação final da Cartilha do Plano Diretor orientado ao Turismo;
- 3.4 - Editoração da cartilha em formato de e-book.

META 2 – Realização da Oficina virtual para disseminação da Cartilha.

Etapa 1 - Disseminação da metodologia de elaboração e implantação de Planos Diretores orientados ao Turismo aos gestores públicos e demais participantes das instâncias de governança, por meio da realização da Oficina virtual;

- 1.1 - Realização da Oficina virtual para disseminação da Cartilha;
- 1.2 - Elaboração do Relatório da Oficina Virtual, explicitando, minimamente: metodologia utilizada; síntese dos resultados obtidos; e, fontes de comprovação de todo o processo de realização.

Etapa 2 - Elaboração do Relatório Final do Projeto

2.1 - Elaboração do Relatório Final do Projeto contendo as ações executadas, processos para cumprimento das metas 1 (Realização da escritura da cartilha e editoração em formato e-book) e 2 (relato da Oficina virtual para disseminação da Cartilha).

CRONOGRAMA DE ENTREGA DE PRODUTOS			
ITEM	PRODUTO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO PARA ENTREGA
I	Relatório	01 Projeto Básico, contendo objetivo, metodologia de trabalho, equipe do projeto e cronograma detalhado por Meta/Etapa. 01 Relatório da pesquisa aplicada para elaboração do conteúdo da Cartilha, contendo a descrição dos estudos e documentos utilizados para cumprimento da etapa 2, meta 1.	90 dias após a assinatura do TED
II	e-book (cartilha)	01 documento contendo a redação preliminar do conteúdo da Cartilha do Plano Diretor orientado ao Turismo 01 documento contendo a redação definitiva do conteúdo da Cartilha do Plano Diretor orientado ao Turismo 01 documento editorado em formato de e-book contendo o conteúdo definitivo da Cartilha do Plano Diretor orientado ao Turismo	130 dias após a assinatura do TED
III	Relatório	Relatório da Oficina Virtual, explicitando, minimamente: metodologia utilizada; síntese dos resultados obtidos; e, fontes de comprovação de todo o processo de realização.	160 dias após a assinatura do TED
IV	Relatório	Relatório Final da Pesquisa Aplicada contendo as ações executadas, processos para cumprimento das metas 1 (Realização da pesquisa aplicada e da escritura da cartilha) e 2 (relato da Oficina virtual para disseminação da Cartilha).	210 dias após a assinatura do TED

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A atuação do Ministério do Turismo é orientada pelas diretrizes definidas no Plano Nacional de Turismo, que estruturam um conjunto de estratégias e ações que norteiam o

desenvolvimento do turismo brasileiro. A multidisciplinariedade do setor, os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais gerados pelo turismo exigem um processo de planejamento e gestão que oriente, discipline e se constitua em um importante instrumento para o desenvolvimento da atividade nos níveis local, regional e nacional.

Cabe ao Ministério do Turismo promover, considerando as diretrizes do Plano Nacional de Turismo e do Programa de Regionalização do Turismo, a convergência das ações do MTur e do conjunto das políticas públicas setoriais nas regiões, com foco na estruturação dos destinos turísticos. Nas cidades onde o turismo aparece como atividade potencial ou prioritária, é necessário que o mesmo esteja inserido em uma política de desenvolvimento urbano, que permita o crescimento do turismo e do município, de forma ordenada, acarretando benefícios econômicos, sociais e ambientais.

Para que esse Turismo de qualidade ocorra de fato é necessário qualificar os processos de planificação e articulação entre o setor do turismo e os demais que compõem o território onde se desenvolve. O desafio em coletar dados sobre turismo e analisá-los de forma sistemática e monitorar ações oriundas de políticas públicas é uma realidade nacional.

O Plano Diretor é um instrumento básico de auxílio à gestão pública por conter os princípios, diretrizes e componentes que devem orientar a atuação na base territorial de todos os agentes públicos e privados envolvidos nas atividades turísticas. Para sua efetividade, deve estar articulado a uma Política Estadual e/ou Municipal de Turismo e a um sistema de planejamento que possibilite a sua operacionalização de forma participativa

Apesar do conhecimento dos instrumentos capazes de transformar a cidade, em função de diversas carências existentes, sejam técnicas, políticas ou financeiras, muitos municípios turísticos não possuem seus Planos Diretores implantados, o que gera entraves no desenvolvimento do turismo. Surge-nos, portanto, a problemática fundamental quanto à célula primordial na cadeia produtiva do turismo: a cidade. Nela vivem os operadores de serviços turísticos, para ela convergem as inúmeras relações ao longo da cadeia e a partir dela é que são deliberados os rumos locais do setor. Sucede que dos municípios já participantes do Mapa do Turismo Brasileiro pelo menos um milhão (1.000) não possui um plano diretor formulado e orientado ao turismo, dificuldade a qual é objeto deste Plano de Trabalho.

O Ministério do Desenvolvimento Regional, com o apoio do Ministério do Meio Ambiente, e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, designada pelo Ministério do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha – BMU, publicou o Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores, o presente documento propõe a elaboração de uma cartilha que sirva de referência para a implantação de Planos Diretores orientados ao Turismo com base no território nacional.

É o que este projeto de pesquisa visa desenvolver, um passo a passo para que municípios com potencial turístico possam alavancar o desenvolvimento municipal por meio do turismo e fortalecer a capacidade técnica e institucional dos gestores por meio de uma Cartilha para Elaboração de Plano Diretor orientado ao Turismo, observando as Diretrizes da Lei nº 10.257, denominado Estatuto da Cidade.

Um dos principais resultados esperados deste projeto é o de ampliação das habilidades e competências dos gestores municipais e estaduais na qualificação do planejamento do Turismo visando ampliar o seu fomento e fortalecer a qualidade dos destinos turísticos, o que por certo, contribui para promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Os resultados do presente projeto de pesquisa podem ir além e contribuir para a concretização de algumas metas do Objetivo 11 – Cidades e Comunidade Sustentáveis, que compõem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS (ONU, 2015), as quais citamos abaixo:

Meta 11.3 - Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, aprimorar as capacidades para o planejamento, para o controle social e para a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todas as unidades de federação.

Meta 11.4 - Fortalecer as iniciativas para proteger e salvaguardar o patrimônio natural e cultural do Brasil, incluindo patrimônio material e imaterial.

Meta 11.a - Apoiar a integração econômica, social e ambiental em áreas metropolitanas e entre áreas urbanas, periurbanas, rurais e cidades gêmeas, considerando territórios de povos e comunidades tradicionais, por meio da cooperação interfederativa, reforçando o planejamento nacional, regional e local de desenvolvimento. Apoiar a integração econômica, social e ambiental em áreas metropolitanas e entre áreas urbanas, periurbanas, rurais e cidades gêmeas, considerando territórios de povos e comunidades tradicionais, por da cooperação interfederativa, reforçando o planejamento nacional, regional e local de desenvolvimento.

Os Planos Diretores orientados ao Turismo devem ser instrumentos para uma progressiva articulação e alinhamento de diversos atores no uso de seu território, se constituindo em um espaço de integração das Políticas Públicas, fundamentados em diagnóstico participativo e em processos de governança territorial.

O contexto em que se desenrola a proposta de elaboração da Cartilha para estabelecer diretrizes de planos diretores em turismo enfrenta grandes inseguranças no setor devido aos impactos da pandemia COVID-19 que assola o país desde fevereiro de 2020. Todavia, diante das incertezas econômicas, dos desafios geopolíticos, dos impactos tecnológicos e das deficiências de infraestrutura que afetam o turismo brasileiro e mundial em períodos de pandemia, os destinos que compreenderem demasiadamente a sua realidade e a interação com os fatores que interferem na demanda turística nacional, e, além disso, conseguirem operar de forma planejada terão mais oportunidades de superação às adversidades encontradas por meio do planejamento e da inovação.

O deixar fazer político não é a solução para atingir as metas sociais dignas e justas, tais como postos de trabalho atraentes e qualidade de vida mais elevada possível à comunidade envolvida, o que justifica o empenho dos entes federativos na busca de articulações que enfrentem os nós críticos para o desenvolvimento de um Turismo nas regiões. Portanto, a pesquisa e elaboração do Plano Diretor a partir das realidades evidenciadas na dinâmica encontrada em cada território, alicerçado pela cultura da comunidade e de sua capacidade instalada requer metodologias participativas que acessem os arranjos territoriais disponíveis, como o capital social, para que seja apropriado por seus atores.

Ao propor na cartilha em tela, tem-se como premissa a reconstrução das realidades do turismo em cada localidade a ser planejada. Planejar, aperfeiçoar a gestão coletiva e avaliar projetos e programas que façam a diferença nos processos anteriormente constituídos torna-se o eixo metodológico proposto. Pois, tem como um de seus pilares a ação e o aprendizado participativo num diálogo mais eficaz entre o saber técnico e o saber fazer, por vezes tradicional, burocrático e setorializado. Se tivermos como premissa o entendimento de que algo deve ser transformado, este processo deve passar pelos atores sociais que merecem a mudança para melhor, assim os instrumentos e os meios escolhidos precisam promover reflexões individuais e coletivas sobre essas condições.

A Universidade de Brasília tem suas finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência (PDI UnB 2018-2022) e ao atender aos objetivos da demanda do Ministério do Turismo para a elaboração de Cartilha de Plano Diretor orientado ao Turismo reforça a missão da UnB. Igualmente, o objetivo do Centro de Excelência em Turismo (CET) de transportar o conhecimento produzido em Turismo e Hospitalidade à sociedade, somados a materialização de um dos objetivos do Núcleo de Políticas Públicas em Turismo (NPPTUR) do CET - grupo de pesquisa vinculado Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) -, que é o de pesquisar metodologias e processos de planejamento para a implantação de melhores práticas em políticas públicas, justificando plenamente a realização deste projeto de pesquisa que sem dúvida contribuirá ao desenvolvimento do turismo nacional.

A Universidade de Brasília, representada nessa proposta pelo CET, simboliza o conjunto ativo e produtivo das várias gerações que tem no tripé ensino-pesquisa-extensão suas ações básicas. Hoje, outro componente agrega-se a esses três, o da prestação de serviços e, com ela, a oportunidade de coparticipar intensamente nos processos estruturadores e facilitadores do desenvolvimento regional e dos avanços científicos e tecnológicos e de inovação necessários para a integração dos territórios.

A equipe multidisciplinar de especialistas do Centro de Excelência em Turismo acumula mais de duas décadas de experiência em pesquisas e consultorias que por meio de redes de cooperação resultaram em estudos, projetos e documentos de referência para as políticas públicas em Turismo que têm contribuído para o desenvolvimento do setor. Tal trabalho perpassa também pelo ordenamento territorial orientado ao Turismo. No período de 2011 a 2015, o Centro de Excelência em Turismo venceu uma licitação pública realizada pelo IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, oriundo de um projeto de cooperação técnica entre o Ministério da Integração Nacional e o IICA. E pode assim coordenar a elaboração da revisão, complementação e atualização do plano diretor de ordenamento territorial de Pirenópolis/GO que por intermédio de estudos técnicos e de um intenso processo participativo obteve-se o documento “Desafios da revisão de Plano Diretor Urbano de Cidade Histórica Turística - Pirenópolis/GO”, com diretrizes pactuadas entre os diversos segmentos da sociedade, que visa nortear o ordenamento territorial, o crescimento urbano e o desenvolvimento sustentável do município.

Em 2008, o Centro de Excelência em Turismo desenvolveu o projeto “Rede de Avaliação e Capacitação para a Implementação dos Planos Diretores Participativos”, no recorte espacial Distrito Federal e RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, oriundo de um convênio entre Ministério das Cidades e IPPUR - Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Observatório das Metrôpoles. A pesquisa foi executada de forma descentralizada, sob três instâncias de coordenação: uma coordenação executiva, uma coordenação ampliada e coordenações estaduais. Coube à Universidade de Brasília coordenar as ações da regional Distrito Federal e RIDE que teve entre suas atribuições a articulação e mobilização de organizações sociais e pesquisadores,

encaminhamento do processo de capacitação, discussão no Distrito Federal da aplicação da pesquisa e realização de oficinas de avaliação e capacitação.

Outro trabalho desenvolvido pelo Centro de Excelência em Turismo, foi a concepção e implantação do Observatório do Turismo do Distrito Federal (OTDF), demandada pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal e realizada no período de 2012 a 2014, o que resultou em um instrumento de suporte ao planejamento, gestão, monitoramento e facilitação do desenvolvimento turístico sustentável do Distrito Federal. Esse foi um projeto extenso, com 25 resultados/produtos entregues e que foi definido em três partes a partir da definição da estrutura analítica do projeto (EAP): a Parte I condensou todos os estudos (Estudo dos impactos econômicos; Análise macroambiental do Distrito Federal; Análise setorial) e pesquisas (pesquisa Inventário da oferta turística; pesquisa de perfil e satisfação do turista; pesquisa sobre a qualificação dos profissionais da cadeia produtiva do turismo; monitoramento das atividades turísticas; sistema informatizado de dados – SID); a Parte II destacou os meios e ações de gestão para a mobilização, a sensibilização e a participação dos principais agentes envolvidos (projeto de gestão compartilhada do turismo no Distrito Federal), inclusive com suporte de comunicação para a sociedade em geral (plano executivo de comunicação); e, a Parte III destacou os aspectos de gestão do Projeto entre a SETUR/DF e o CET/UnB. O portal do OTDF está em funcionamento, entre os conteúdos que disponibiliza em estudos e publicações está o Relatório da Pesquisa de Perfil e Satisfação do Turista (disponível em: <http://www.observatorioturismo.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/13-RELATORIO-PESQUISA-PERFIL-E-SATISFACAO-DO-TURISTA.pdf>.)

A Rota Turística Caminhos do Brasil Central: Turismo Regional Integrado foi um projeto desenvolvido pelo Centro de Excelência em Turismo, em 2008, que avaliou o potencial turístico de Brasília e dos territórios localizados nas porções norte e oeste da capital federal, respectivamente nas regiões do Ouro e da Chapada dos Veadeiros. Sendo a Região do ouro (Polo Oeste) composta por: Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Pirenópolis e Cidade de Goiás. A Região Turística de Brasília (Polo Central) composta por: Brasília, Brazlândia, Planaltina e Sobradinho. E a Região Turística Reserva da Biosfera de Goyaz (Polo Norte) composta por: Cavalcante, Alto Paraíso de Goiás e Formosa. Outro projeto realizado nesse período foi “As Estratégias para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável na Região da Chapada dos Veadeiros (2009-2010)” que resultou em um roteiro integrado de visitação, incluindo os subsídios para a definição de diretrizes de atuação e a promoção do desenvolvimento regional e sustentável da Chapada dos Veadeiros.

Atualmente, o Núcleo de Políticas Públicas em Turismo - NPPTUR/CET/UnB está coordenando a Pesquisa Aplicada: Concepção de Referenciais Metodológicos para os Planos Territoriais, Programas e Projetos de Qualificação no Turismo Nacional, demandada pelo Ministério do Turismo. Para tal estudo foi formada uma rede com 100 pesquisadores de 25 instituições de ensino superior, dentre eles 48 doutores e 29 mestres. A pesquisa está na fase de organização da formação de redes locais nas 30 Rotas Turísticas Estratégicas do Programa Investe Turismo. A aplicação das metodologias propostas confirma o quão essencial é a participação efetiva dos representantes dos órgãos e colegiados de turismo municipais, estaduais, regionais e nacionais, além de representantes da iniciativa privada, das instituições de ensino e do terceiro setor nas políticas públicas. Antes disso, em 2014, o NPPTUR coordenou a elaboração das Diretrizes Nacionais para a Qualificação em Turismo para o Ministério do Turismo, criada para orientar estrategicamente as ações voltadas para formação e certificação profissional no setor de turismo brasileiro.

Ainda na área de qualificação, o Centro de Excelência em Turismo desenvolveu em 2013, a pedido do Ministério do Esporte e da Confederação Brasileira de Futebol, o Curso de Capacitação Voluntários da Copa das Confederações - Hospitalidade - Brasil Voluntário, na modalidade semipresencial, para 7 mil pessoas. O curso foi ministrado por docentes da UnB e universidades federais do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza e Salvador, e, 60 alunos de cada Instituição de Ensino Superior dessas localidades atuou como monitores das áreas de Turismo, Artes, Educação Física e Psicologia.

No período de 2008 a 2012, o Centro de Excelência em Turismo em parceria com o Ministério do Turismo, Senac, Abrasel, ABIH e secretarias municipais e estaduais de Turismo desenvolveu o projeto Turismo Sustentável e Infância (TSI) que desencadeou ações informativas e de sensibilização para a prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes, além da realização e apoio a campanhas de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes, no âmbito do turismo. No âmbito dessa pesquisa foi produzido o Manual de Formação de Multiplicadores na Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Turismo (2013), composto de duas partes: texto de conteúdo sobre exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo; e, texto técnico de conteúdo sobre mobilização social e elaboração de planos de ação.

Para atender à demanda para elaboração da Cartilha de Plano Diretor orientado ao Turismo, a equipe multidisciplinar de pesquisa do Centro de Excelência em Turismo conta com pesquisadores com formação nas áreas de Turismo e Hospitalidade, Administração, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Comunicação Social, Desenvolvimento Sustentável, Ecologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Gastronomia, Geografia, Hotelaria, Planejamento Urbano e Regional, Sociologia, dentre outras áreas de conhecimento, reunindo assim as competências necessárias para a propositura de um documento de referência para o ordenamento urbano para municípios com potencial turístico. Os pesquisadores participantes são professores doutores e mestres, alunos de pós-graduação e graduação que pertencem ao Núcleo de Políticas Públicas em Turismo do CET/UnB.

O desenvolvimento da pesquisa em tela será sediado pelo NPPTUR, com sede no Bloco E, do CET, Campus Darcy Ribeiro, e está equipado com computadores, mobiliário, impressora, telefones para o desenvolvimento das etapas da pesquisa e local de trabalho aos pesquisadores. Em decorrência da pandemia do Covid-19, as atividades presenciais na Universidade de Brasília foram suspensas em março de 2020 e não há previsão para retorno. Sendo assim, as atividades do projeto de pesquisa serão desenvolvidas de forma remota - até que as atividades presenciais sejam retomadas, com uso das tecnologias disponíveis para o compartilhamento de documentos, realização de reuniões e oficinas e divulgação do projeto de pesquisa.

Diante do exposto, evidencia-se a capacidade do Centro de Excelência em Turismo em conduzir a pesquisa aplicada para elaboração da Cartilha de Plano Diretor orientado ao Turismo, atendendo as expectativas do Ministério do Turismo.

Para atender à demanda para elaboração da Cartilha de Plano Diretor orientado ao Turismo, a equipe multidisciplinar de pesquisa do Centro de Excelência em Turismo conta com pesquisadores com formação nas áreas de Turismo e Hospitalidade, Administração, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Comunicação Social, Desenvolvimento Sustentável, Ecologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Gastronomia, Geografia, Hotelaria, Planejamento Urbano e Regional, Sociologia, dentre outras áreas de conhecimento, reunindo assim as competências necessárias para a propositura de um documento de referência para o ordenamento urbano para municípios com potencial turístico. Os pesquisadores participantes são professores doutores e mestres, alunos de pós-graduação e graduação que pertencem ao Núcleo de Políticas Públicas em Turismo do CET/UnB.

O desenvolvimento da pesquisa em tela será sediado pelo NPPTUR, com sede no Bloco E, do CET, Campus Darcy Ribeiro, e está equipado com computadores, mobiliário, impressora, telefones para o desenvolvimento das etapas da pesquisa e local de trabalho aos pesquisadores. Em decorrência da pandemia do Covid-19, as atividades presenciais na Universidade de Brasília foram suspensas em março de 2020 e não há previsão para retorno. Sendo assim, as atividades do projeto de pesquisa serão desenvolvidas de forma remota - até que as atividades presenciais sejam retomadas, com uso das tecnologias disponíveis para o compartilhamento de documentos, realização de reuniões e oficinas e divulgação do projeto de pesquisa.

Diante do exposto, evidencia-se a capacidade do Centro de Excelência em Turismo em conduzir a pesquisa aplicada para elaboração da Cartilha de Plano Diretor orientado ao Turismo, atendendo as expectativas do Ministério do Turismo.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos

congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X)Sim

()Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Despesas Operacionais e Administrativas – R\$ 39.083,51
2. Ressarcimento à UnB (Resolução CAD nº 045/2014) – R\$ 36.356,76

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO							
METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
META 1	Projeto básico, pesquisa e elaboração de uma Cartilha em formato de e-book que contenha diretrizes para Planos Diretores Municipais orientado ao Turismo						
PRODUTO 1	01 Projeto Básico, contendo objetivo, metodologia de trabalho, equipe do projeto e cronograma detalhado por Meta/Etapa. 01 Relatório da pesquisa aplicada para elaboração do conteúdo da Cartilha, contendo a descrição dos estudos e documentos utilizados para cumprimento da etapa 2, meta 1.	Relatório	1	R\$ 162.040,00	R\$ 162.040,00	10 dias após TED assinado	90 dias após TED assinado
PRODUTO 2	01 documento contendo a redação preliminar do conteúdo da Cartilha do Plano Diretor orientado ao Turismo 01 documento contendo a redação definitiva do conteúdo da Cartilha do Plano Diretor orientado ao Turismo 01 documento editorado em formato de e-book contendo o conteúdo definitivo da Cartilha do Plano Diretor orientado ao Turismo	E-book	1	R\$ 160.100,00	R\$ 160.100,00	91 dias após TED assinado	130 dias após TED assinado
META 2	Realização da Oficina virtual para disseminação da Cartilha.						
PRODUTO 3	Relatório da Oficina Virtual, explicitando, minimamente: metodologia utilizada; síntese dos resultados obtidos; e, fontes de comprovação de todo o processo de realização.	Relatório	1	R\$ 46.020,00	R\$ 46.020,00	131 dias após TED assinado	160 dias após TED assinado
PRODUTO 4	Relatório Final da Pesquisa Aplicada contendo as ações executadas, processos para cumprimento das metas 1 (Realização da pesquisa aplicada e da escritura da cartilha) e 2 (relato da Oficina virtual para disseminação da Cartilha).	Relatório	1	R\$ 92.040,00	R\$ 92.040,00	161 dias após TED assinado	210 dias após TED assinado
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
MÊS						VALOR	
Mês 1 – Até 10 dias após a publicação do TED no Diário Oficial da União						R\$ 162.040,00	
Mês 2 – Após entrega e aprovação do Produto 2						R\$ 160.100,00	
Mês 3 – Após entrega e aprovação do Produto 3						R\$ 46.020,00	

Mês 4 – Após entrega e aprovação do Produto 4		R\$ 92.040,00
TOTAL		R\$ 460.200,00
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO (R\$)
33.90.39 – Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	SIM	R\$ 460.200,00
TOTAL		R\$ 460.200,00
12. PROPOSIÇÃO		
Brasília, de de 2020		
MÁRCIA ABRAHÃO MOURA Universidade de Brasília-UNB		
13. APROVAÇÃO		
Brasília, de de 2020		
LUCAS FELICIO FIUZA Secretário Nacional de Atração e Investimentos, Parcerias e Concessões		



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Felício Fiuza, Secretário(a) Nacional da SNAIC**, em 16/11/2020, às 14:17, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Abrahão Moura, Usuário Externo**, em 26/11/2020, às 19:34, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **0689597** e o código CRC **1E2CF0B4**.